



MANDELA

ÍCONE MUNDIAL DE RECONCILIAÇÃO

MANDELA

ÍCONE MUNDIAL DE RECONCILIAÇÃO



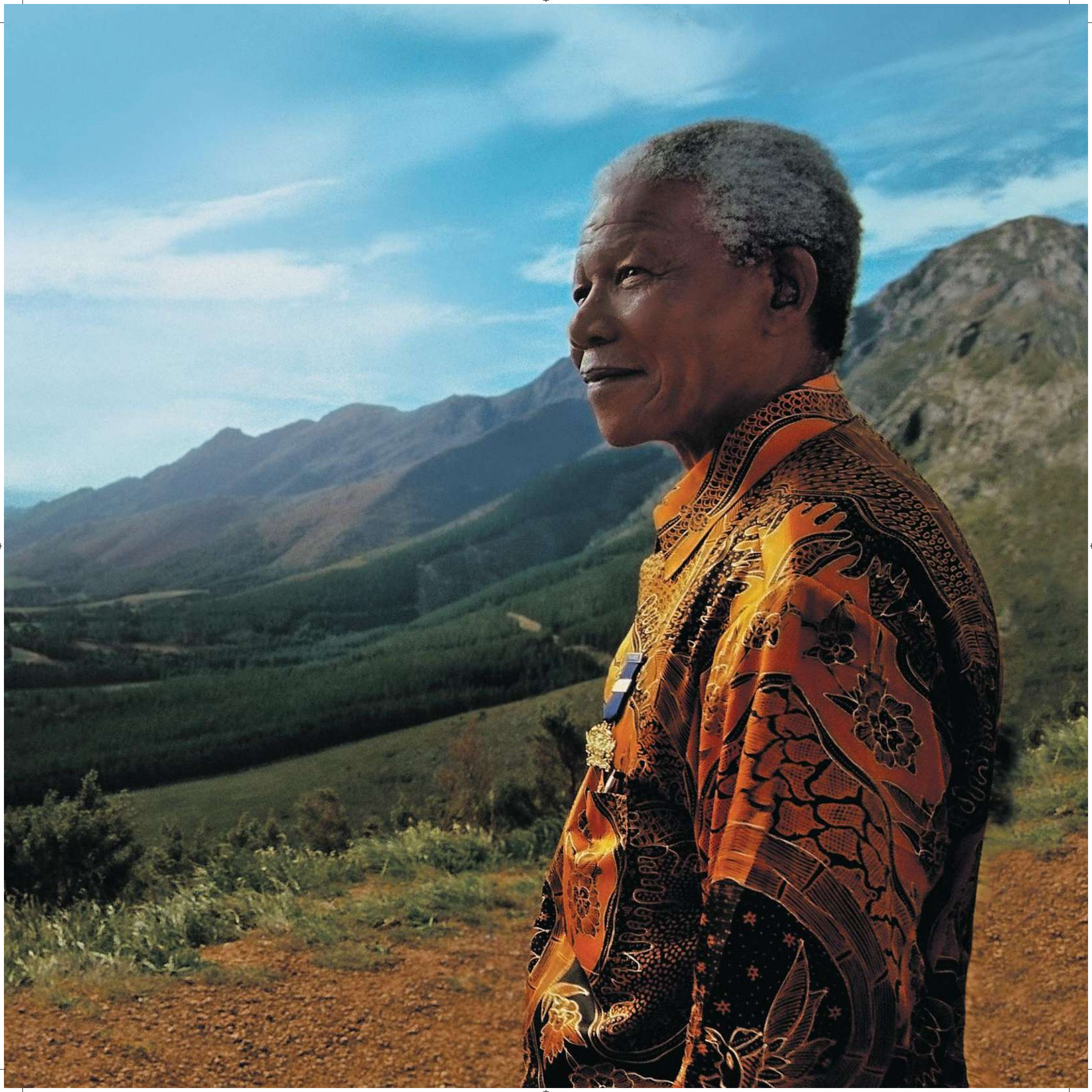
Instituto
Brasil África

“

Eu descobri o segredo de que, após escalar uma enorme montanha, constatamos que ainda há muitas outras montanhas a serem escaladas. Eu tirei um tempo para descansar, apreciar a gloriosa vista que me cerca, observar o quão longe cheguei. Mas só posso descansar por um breve momento, porque com a liberdade vêm responsabilidades, e eu não ousaria protelar, pois minha longa caminhada ainda não acabou.

”

Nelson Mandela



EXPEDIENTE

Livro “**Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação**”

Coordenação: João Bosco Monte

Curadoria de imagens: Christopher Till e Mary-Jane Darroll

Revisão gráfica: Ana Carolina Monte

Comunicação: Elisa Parente

Projeto Gráfico e Design: Andrea Monnerat

Instituto Brasil África - IBRAF

Avenida Dom Luís, 1200 - 403/406

Meireles – CEP 60160-230

Fortaleza-Ceará

Tel. (85) 32682010

contato@ibraf.org | www.ibraf.org

Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação / Coordenador: João Bosco Monte, - Fortaleza: Gráfica LCR, 2024.

104p. : il. color. ; 27 x 27 cm

ISBN: 978-65-992743-2-9

1. Nelson Mandela. 2. África do Sul. 3. Fotografia. 4. Reconciliação. I. Monte, João Bosco

“

Como líder, eu sempre busquei
ouvir o que toda e qualquer pessoa
queria dizer numa discussão antes
de inserir minha própria opinião.

Nelson Mandela

”

Trevor Samson/Files/AFP via Getty Images



APRESENTAÇÃO



Nelson Mandela permanece como um farol de esperança e inspiração para o mundo inteiro. Sua vida é um testemunho vivo da resiliência humana, da coragem inabalável e do poder transformador do perdão e da reconciliação. Ao empregar ferramentas poderosas como o amor, a persuasão, e seu sagaz tino político, Mandela inaugurou novas formas de diálogo e tornou-se o principal combatente contra as forças nefastas do apartheid.

Durante os 27 anos na prisão, Mandela manteve sua fé na justiça e na liberdade, e usou seu tempo para estudar, refletir e se tornar um defensor ainda mais fervoroso dos direitos humanos. Enquanto muitos poderiam sucumbir ao ressentimento e à amargura diante de tamanha injustiça, o tempo de encarceramento de Mandela foi um teste de sua força interior e um catalisador para sua transformação em um líder ainda mais pacifista.

O Instituto Brasil África tem a satisfação de apresentar o livro “Mandela, Ícone Mundial de Reconciliação”. Por meio desta publicação, convidamos os leitores a explorar a extraordinária trajetória do líder visionário que deixou um legado marcante na história da humanidade.

A cuidadosa seleção de imagens oferece um vislumbre íntimo da vida de Mandela, desde seus primeiros anos de ativismo até sua presidência na África do Sul pós-apartheid. Cada fotografia captura momentos emblemáticos que ilustram não apenas a grandeza do homem, mas também a essência de sua mensagem de paz, justiça e reconciliação.

A mensagem atemporal de Madiba nos ensina a acreditar no perdão e na compreensão mútua para construir um futuro melhor para todos. Ela serve como inspiração na busca da reconciliação, compaixão e aceitação, em vez de raiva, ódio e divisão.

Vencedor do Prêmio Nobel da Paz em 1993 e o primeiro presidente negro eleito na África do Sul em 1994, Nelson Mandela nos ensina que “sempre parece impossível até que seja feito”.

João Bosco Monte

Fundador e Presidente do Instituto Brasil África



UCT Libraries

“

**Eu aprendi que humilhar a outra
pessoa é fazê-la sofrer um
destino cruel e desnecessário.
Até mesmo ainda criança,
eu vencia meus oponentes
sem desonrá-los.**

Nelson Mandela

”

Foto capturada em Thembu, região de Eastern Cape, na África do Sul, onde Nelson Mandela nasceu. O Magistrado e um líder local, acompanhados por um intérprete, seguram bastões que simbolizam autoridade e representam a influência colonial que desafiou as lideranças tradicionais locais. Esse encontro entre culturas tradicionais e coloniais, entre costumes antigos e modernos, moldou o ambiente em que Mandela cresceu, deixando uma marca profunda em seu caráter.

Duggan Cronin Collection

Ainda garoto, em Eastern Cape, um dos passatempos favoritos de Mandela era a prática da luta Nguni, também conhecida como *stick fighting*. Este estilo de arte marcial, originário da África do Sul, foi essencial para formar a personalidade de Mandela, cultivando resiliência, determinação e pensamento estratégico.

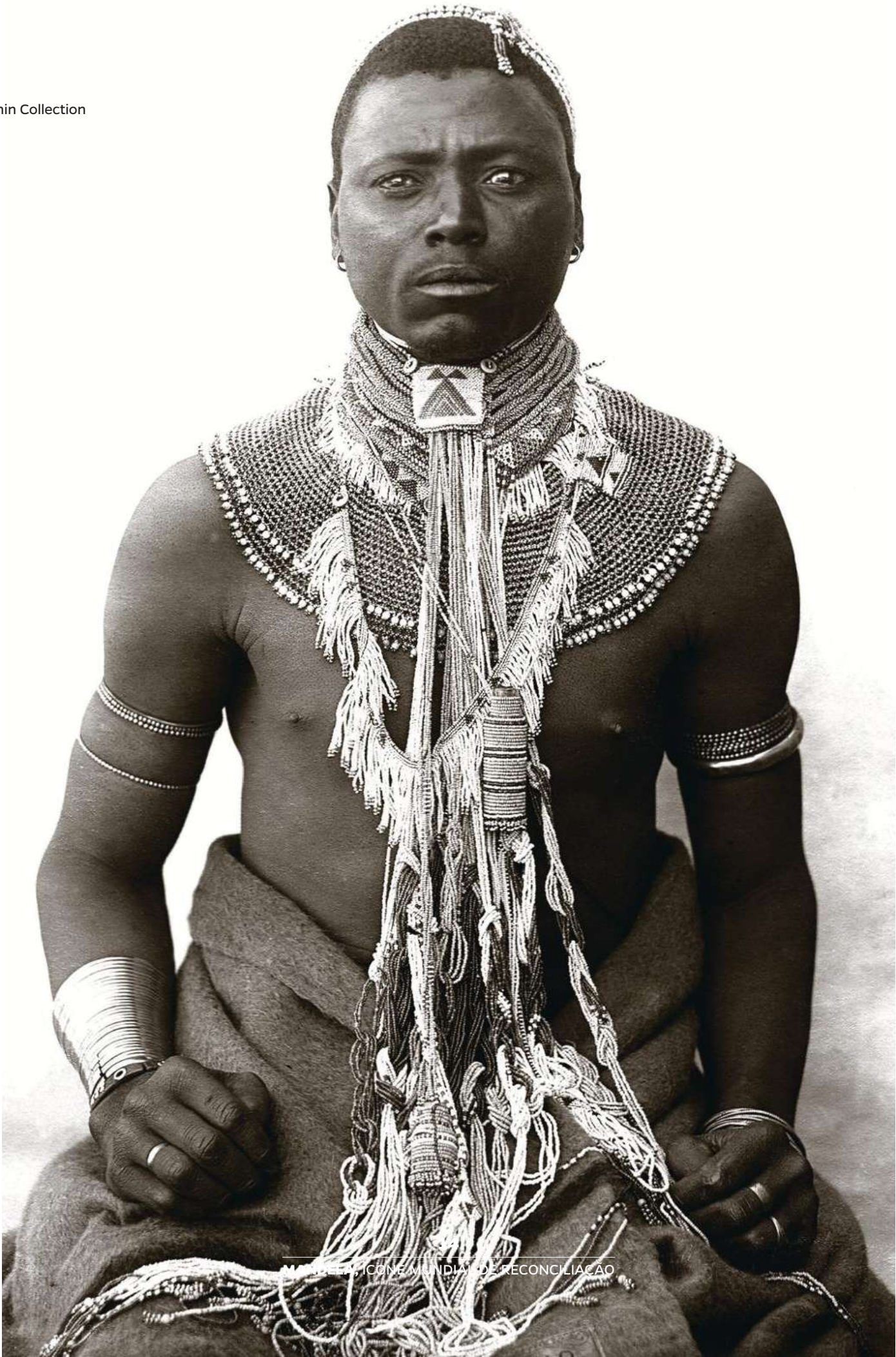


Líderes da população Xhosa
enviados para Robben Island
durante o governo colonial.



National Library Of South Africa

Duggan Cronin Collection



MUSEU, ÍCONE MUNDIAL DE RECONCILIAÇÃO

“

Meu pai possuía uma rebeldia orgulhosa,
um teimoso senso de justiça que reconheço
em mim mesmo. Ele era assertivo sobre
sua prerrogativa tradicional com o chefe e
desafiava a autoridade do Magistrado.

Nelson Mandela

”

PKA Gaeshwe/Black Star



“

Eu detesto o racismo porque
o considero algo bárbaro,
independente se é proferido por um
homem negro ou um homem branco.

Nelson Mandela

”

Nelson Rolihlahla Mandela nasceu em 18 de julho de 1918, em Mvezo, na província do Cabo Oriental, durante um período em que seu povo estava privado de liberdade. Seu pai, Gadla Henry Mphakanyiswa, chefiava Mvezo e valorizava profundamente os costumes tradicionais. Na foto à esquerda, Mandela aos 19 anos.

Alf Kumalo / Independent Photographers / african.pictures





Nelson Mandela cresceu num ambiente onde os valores tradicionais e a modernidade se entrelaçavam. Sua mãe, Nosekeni Fanny, era a terceira esposa de seu pai, que se converteu ao Cristianismo através dos Missionários Metodistas.

Peter McKenzie



No colegial, Mandela frequentou a Healdtown, uma Escola Missionária Metodista de elite perto de Fort Beaufort, em Eastern Cape.

“

A educação é a arma mais
poderosa que você pode
usar para mudar o mundo.

Nelson Mandela

”

“

O sistema do Apartheid usurpou de muitas crianças o direito de receber uma educação decente e a alegria da leitura. Esta felicidade é uma das quais eu apreciei a vida inteira e eu a desejo a todos os sul-africanos.

Nelson Mandela

”

Courtesy Luyolo Stengile/NMF



Nelson Mandela concluiu o ensino fundamental na Escola Missionária de Clarkebury. Em 1937, foi transferido para a Escola Metodista de Healdtown, em Fort Beaufort, para concluir o ensino médio.

Fort Hare Library





Em 1939, Mandela ingressa na Universidade de Fort Hare para um Bacharelado em Artes na cidade de Alice, em Eastern Cape, mas seu objetivo era advogar. Em 1943, ele então entra para a Universidade de Witwatersrand para estudar Direito.

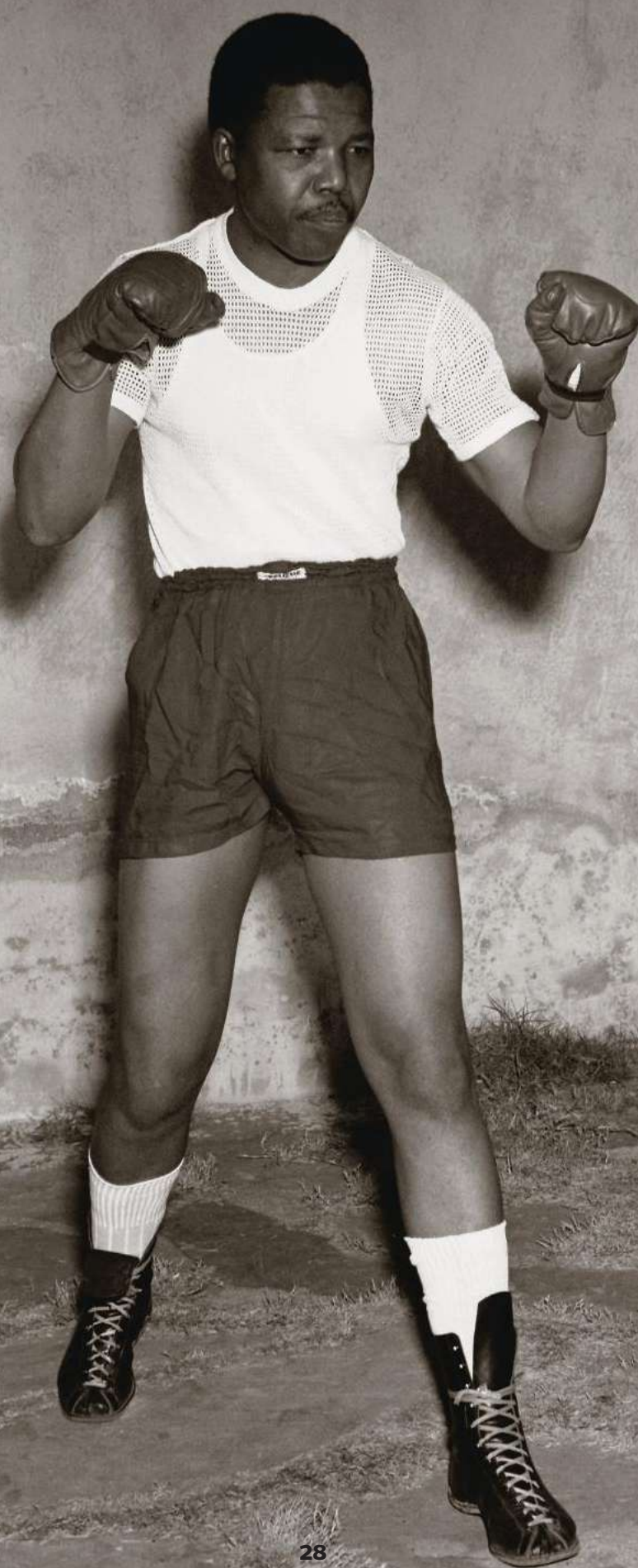


“

Um dia eu vou ser o
primeiro presidente
negro da África do Sul.

Nelson Mandela ”

Eli Weiberg/Mayibuye Archives



“

Eu nunca perco.

Ou eu ganho, ou eu aprendo.

Nelson Mandela

”



“

**Eu passarei por esse mundo
somente uma vez e eu não
quero desviar da minha
tarefa, que é unir a nação.**

Nelson Mandela

”

O Monumento Voortrekker em Pretória, África do Sul, foi erguido em tributo aos Voortrekkers — um grupo de colonos de origem holandesa (africâneres). Na década de 1830, os Voortrekkers deixaram a Colônia Britânica do Cabo para estabelecer suas próprias colônias na região que hoje corresponde à África do Sul. Esse movimento ficou conhecido como a Grande Jornada. Seus descendentes venceram as eleições gerais na África do Sul em 1948 e implementaram a política de apartheid, que separava os sul-africanos brancos dos negros.

Ernest Cole

NET NIE-BLANKES
NON-EUROPEANS ON

MANDELA, ÍCONE MUNDIAL DE RECONCILIAÇÃO







“

Você consegue perceber que não há uma caminhada fácil à liberdade em nenhum lugar e muitos de nós precisaremos passar pelo vale de trevas e morte diversas vezes antes de alcançar o topo da montanha de nossos desejos.

Nelson Mandela

”

A presença marcante de Mandela na All-in Africa Conference de 1961 reforçou ainda mais sua reputação dentro do movimento anti-apartheid. Seu discurso fervoroso inspirou os delegados e sublinhou a importância da união na luta contra a discriminação e a humilhação.

“

**Se a reação do Governo é esmagar a
nossa demonstração não violenta, nós
precisamos reconsiderar nossas táticas.
Na minha visão, nós estamos fechando o
capítulo de uma política não violenta.**

Nelson Mandela

”

Em uma reunião crucial, Nelson Mandela apresentou o “Plano M” do Congresso Nacional Africano (ANC), uma estratégia nomeada em sua homenagem. O objetivo do plano era incentivar a participação popular em massa, organizada nos níveis mais básicos e capaz de se mobilizar rapidamente.



The Freedom Charter

We, the People of South Africa, declare for all our country and the world to know:

that South Africa belongs to all who live in it, black and white, and that no government can justly claim authority unless it is based on the will of all the people;

that our people have been robbed of their birthright to land, liberty and peace by a form of government founded on injustice and inequality;

that our country will never be prosperous or free until all our people live in brotherhood, enjoying equal rights and opportunities;

that only a democratic state, based on the will of all the people, can secure to all their birthright without distinction of colour, race, sex or belief;

And therefore, we, the people of South Africa, black and white together—equals, countrymen and brothers—adopt this Freedom Charter. And we pledge ourselves to strive together, sparing neither strength nor courage, until the democratic changes here set out have been won.

THE PEOPLE SHALL GOVERN!

Every man and woman shall have the right to vote for and to stand as a candidate for all bodies which make laws;

All people shall be entitled to take part in the administration of the country;

The rights of the people shall be the same, regardless of race, colour or sex;

All bodies of minority rule, advisory boards, councils and authorities shall be replaced by democratic organs of self-government.

ALL NATIONAL GROUPS SHALL HAVE EQUAL RIGHTS!

There shall be equal status in the bodies of state, in the courts and in the schools for all national groups and races;

All people shall have equal right to use their own languages, and to develop their own folk culture and customs;

All national groups shall be protected by law against insults to their race and national pride;

The preaching and practice of national, race or colour discrimination and contempt shall be a punishable crime;

All apartheid laws and practices shall be set aside.

THE PEOPLE SHALL SHARE IN THE COUNTRY'S WEALTH!

The national wealth of our country, the heritage of all South Africans, shall be restored to the people;

The mineral wealth beneath the soil, the Banks and monopoly industry shall be transferred to the ownership of the people as a whole;

All other industry and trade shall be controlled to assist the well-being of the people;

All people shall have equal rights to trade where they choose, to manufacture and to enter all trades, crafts and professions.

THE LAND SHALL BE SHARED AMONG THOSE WHO WORK IT!

Restrictions of land ownership on a racial basis shall be ended, and all the land redivided amongst those who work it, to banish famine and land hunger;

The state shall help the peasants with implements, seed, tractors and dams to save the soil and assist the tillers;

Freedom of movement shall be guaranteed to all who work on the land;

All shall have the right to occupy land wherever they choose;

People shall not be robbed of their cattle, and forced labour and farm prisons shall be abolished.

ALL SHALL BE EQUAL BEFORE THE LAW!

No one shall be imprisoned, deported or restricted without a fair trial;

No one shall be condemned by the order of any Government official;

The courts shall be representative of all the people;

Imprisonment shall be only for serious crimes against the people, and shall aim at re-education, not vengeance;

The police force and army shall be open to all on an equal basis and shall be the helpers and protectors of the people;

All laws which discriminate on grounds of race, colour or belief shall be repealed.

ALL SHALL ENJOY EQUAL HUMAN RIGHTS!

The law shall guarantee to all their right to speak, to organise, to meet together, to publish, to preach, to worship and to educate their children;

The privacy of the house from police raids shall be protected by law;

All shall be free to travel without restriction from countryside to town, from province to province, and from South Africa abroad;

Pass Laws, permits and all other laws restricting these freedoms shall be abolished.

THERE SHALL BE WORK AND SECURITY!

All who work shall be free to form trade unions, to elect their officers and to make wage agreements with their employers;

The state shall recognise the right and duty of all to work, and to draw full unemployment benefits;

Men and women of all races shall receive equal pay for equal work;

There shall be a forty-hour working week, a national minimum wage, paid annual leave, and sick leave for all workers, and maternity leave on full pay for all working mothers;

Miners, domestic workers, farm workers and civil servants shall have the same rights as all others who work;

Child labour, compound labour, the tot system and contract labour shall be abolished.

THE DOORS OF LEARNING AND OF CULTURE SHALL BE OPENED!

The government shall discover, develop and encourage national talent for the enhancement of our cultural life;

All the cultural treasures of mankind shall be open to all, by free exchange of books, ideas and contact with other lands;

The aim of education shall be to teach the youth to love their people and their culture, to honour human brotherhood, liberty and peace;

Education shall be free, compulsory, universal and equal for all children;

Higher education and technical training shall be opened to all by means of state allowances and scholarships awarded on the basis of merit;

Adult illiteracy shall be ended by a mass state education plan;

Teachers shall have all the rights of other citizens;

The colour bar in cultural life, in sport and in education shall be abolished.

THERE SHALL BE HOUSES, SECURITY AND COMFORT!

All people shall have the right to live where they choose, to be decently housed, and to bring up their families in comfort and security;

Unused housing space to be made available to the people;

Rent and prices shall be lowered, food plentiful and no one shall go hungry;

A preventive health scheme shall be run by the state;

Free medical care and hospitalisation shall be provided for all, with special care for mothers and young children;

Slums shall be demolished, and new suburbs built where all have transport, roads, lighting, playing fields, creches and social centres;

The aged, the orphans, the disabled and the sick shall be cared for by the state;

Rest, leisure and recreation shall be the right of all;

Fenced locations and ghettos shall be abolished, and laws which break up families shall be repealed.

THERE SHALL BE PEACE AND FRIENDSHIP!

South Africa shall be a fully independent state, which respects the rights and sovereignty of all nations;

South Africa shall strive to maintain world peace and the settlement of all international disputes by negotiation—not war;

Peace and friendship amongst all our people shall be secured by upholding the equal rights, opportunities and status of all;

The people of the protectorates—Basutoland, Bechuanaland and Swaziland shall be free to decide for themselves their own future;

The right of all the peoples of Africa to independence and self-government shall be recognised, and shall be the basis of close co-operation.

Let all who love their people and their country now say, as we say here: "THESE FREEDOMS WE WILL FIGHT FOR, SIDE BY SIDE, THROUGHOUT OUR LIVES, UNTIL WE HAVE WON OUR LIBERTY."

Adopted at the Congress of the People, Kliptown, South Africa, on 26th June, 1955.

Em 1948, o Partido Nacional venceu as eleições exclusivas para brancos e implementou leis para reforçar a segregação racial, limitando a mobilização e o envolvimento econômico dos negros. Em resposta, em maio de 1952, foi lançada uma campanha para desafiar as leis do apartheid e promover o movimento antirracista, com Mandela liderando a mobilização. Em setembro de 1952, Mandela e seus colegas foram presos e sentenciados por “Comunismo previsto por Lei”, mas tiveram as penas suspensas. Em 1955, foi lançado o Projeto “Freedom Charter”, apresentando exigências antirracistas.



Dr. Moroka, Nelson Mandela e Yusuf Dadoo na campanha de 1942.

Brian Widlake for ITN, May 1961



Primeira entrevista televisionada de Nelson Mandela com Brian Widlake, em 1961. Mandela expressa o fim de sua tradicional resistência pacífica para desenvolver um sistema mais radical como forma de lutar contra o Apartheid, marcando um momento crucial para o movimento.





Em janeiro de 1962, Mandela iniciou uma longa viagem por vários países africanos, demonstrando seu compromisso com os movimentos de libertação no continente. Viajando sem passaporte válido e usando o nome David Motsamayi, ele visitou Botsuana, Sudão, Nigéria, Gana, Libéria, Senegal, Marrocos, Mali, Líbia e Egito, onde se reuniu com líderes africanos e organizações revolucionárias em prol da liberdade e independência.

“

A última vez que eu entrei em
um tribunal foi para descobrir
se eu seria sentenciado à morte.

Nelson Mandela

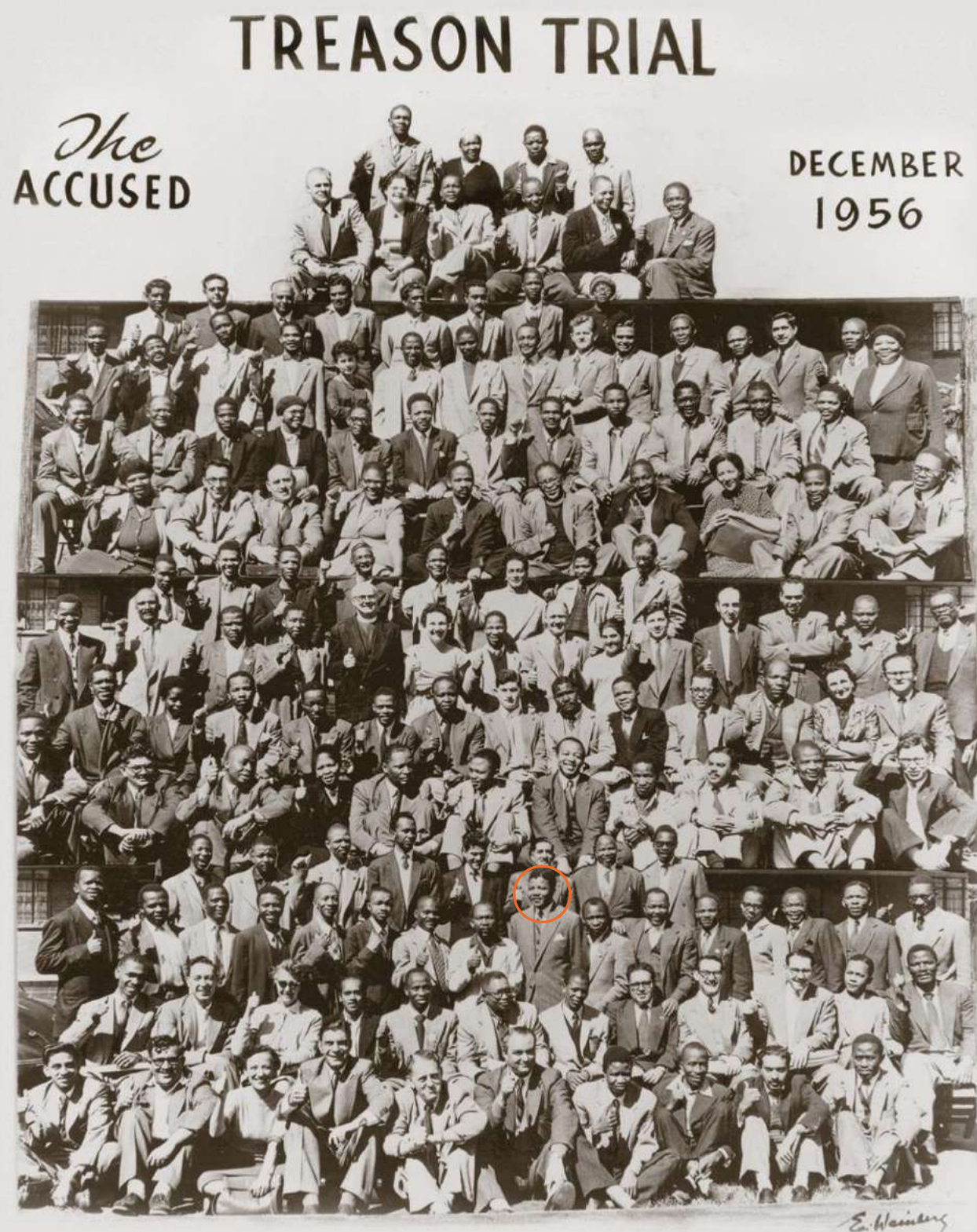
”

“

**Sempre parece impossível
até que seja feito.**

Nelson Mandela

”



O Treason Trial foi um julgamento de grande escala que começou em dezembro de 1956 na África do Sul, onde Nelson Mandela e 155 outros ativistas foram acusados de traição pelo governo apartheid. Os acusados, que incluíam líderes do Congresso Nacional Africano (ANC) e outras organizações anti-apartheid, foram julgados por conspirar para derrubar o governo. O julgamento durou até 1961 e terminou com todos os réus sendo absolvidos.

Public Pool



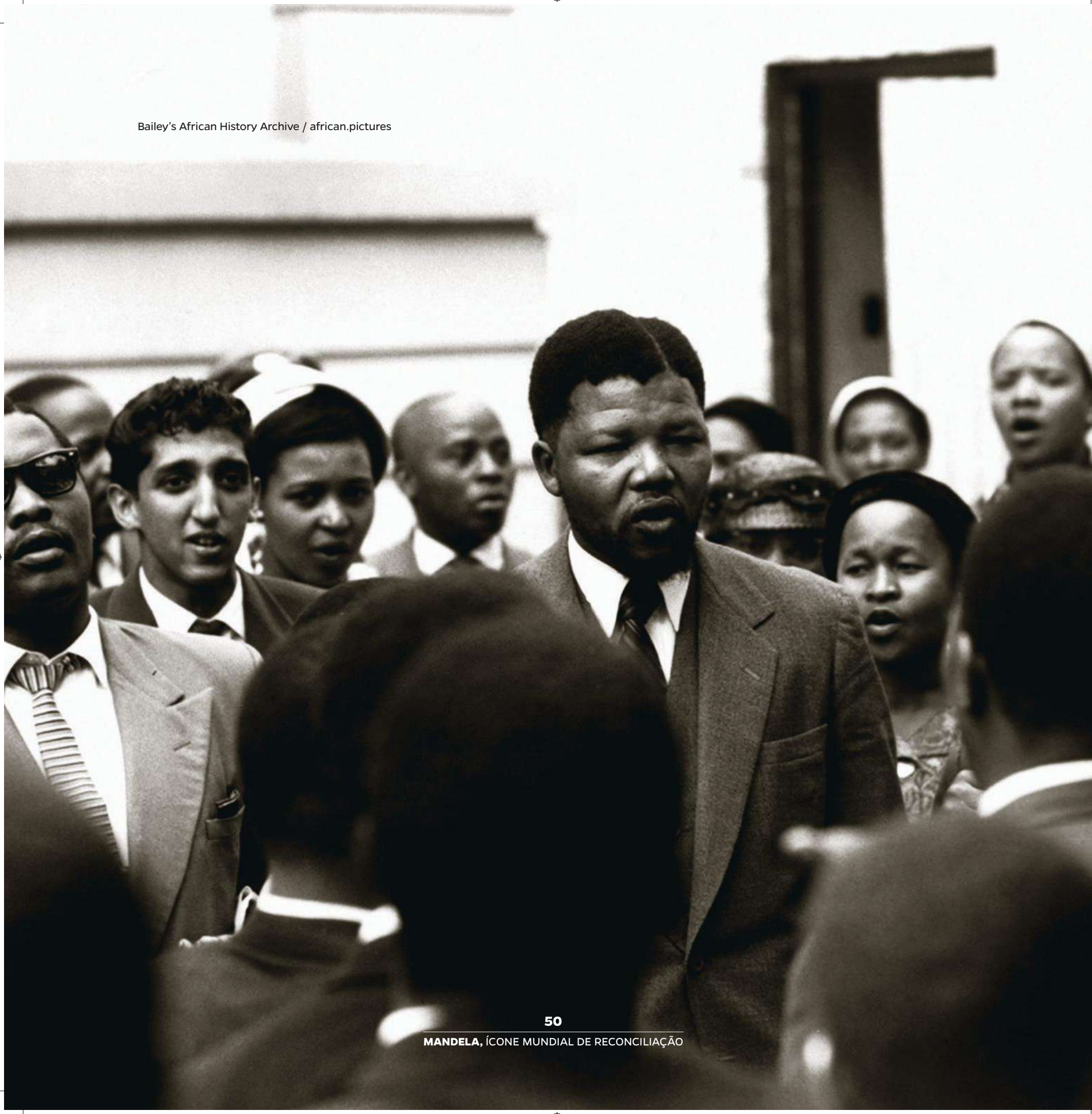


Nelson Mandela foi capturado pela polícia sul-africana em 5 de agosto de 1962, em uma estrada deserta de KwaZulu-Natal, enquanto retornava a Joanesburgo. Ele estava disfarçado como motorista. Atualmente, o local da apreensão é marcada por uma imponente escultura de aço que retrata o rosto de Mandela.



Em julho de 1963, uma batida policial na Fazenda Liliesleaf, quartel-general da MK (Umkhonto weSizwe), em Rivonia, resultou na prisão de líderes do Congresso Nacional Africano (ANC), incluindo Nelson Mandela. Ele, que cumpria uma sentença de 5 anos em Robben Island, foi levado de volta a Pretória junto com 12 companheiros presos em Rivonia. Enfrentando a possibilidade de prisão perpétua, Mandela fez um histórico discurso no tribunal, reafirmando seu compromisso com liberdade, igualdade e justiça para todos os sul-africanos. Ele destacou a necessidade de união e resistência não violenta contra o apartheid, afirmando estar preparado para morrer por esses ideais.





“

O que eu fiz foi certo, não tinha
outra opção. Liberdade um dia
chegará à África do Sul.

Mesmo que me enforquem,
isso irá inspirar outros.

Nelson Mandela

”

Em julho de 1964, um dia após os réus serem considerados culpados, o Juiz Quartus De Wet proferiu a sentença, declarando que, embora relutante em impor a pena de morte, a única clemência possível seria uma sentença de prisão perpétua para todos os acusados no caso.

Roger de la Harpe / Africa Imagery / african.pictures





Robben Island está localizada a cerca de 11 quilômetros da Cidade do Cabo e possui uma área de aproximadamente 5,18 quilômetros quadrados. Historicamente, serviu como colônia de leprosos, hospital psiquiátrico e base de treinamento militar, mas ficou mundialmente conhecida como o local onde Mandela e outros ativistas anti-apartheid foram mantidos durante muitos anos. Hoje, é um importante museu e Patrimônio Mundial da UNESCO.



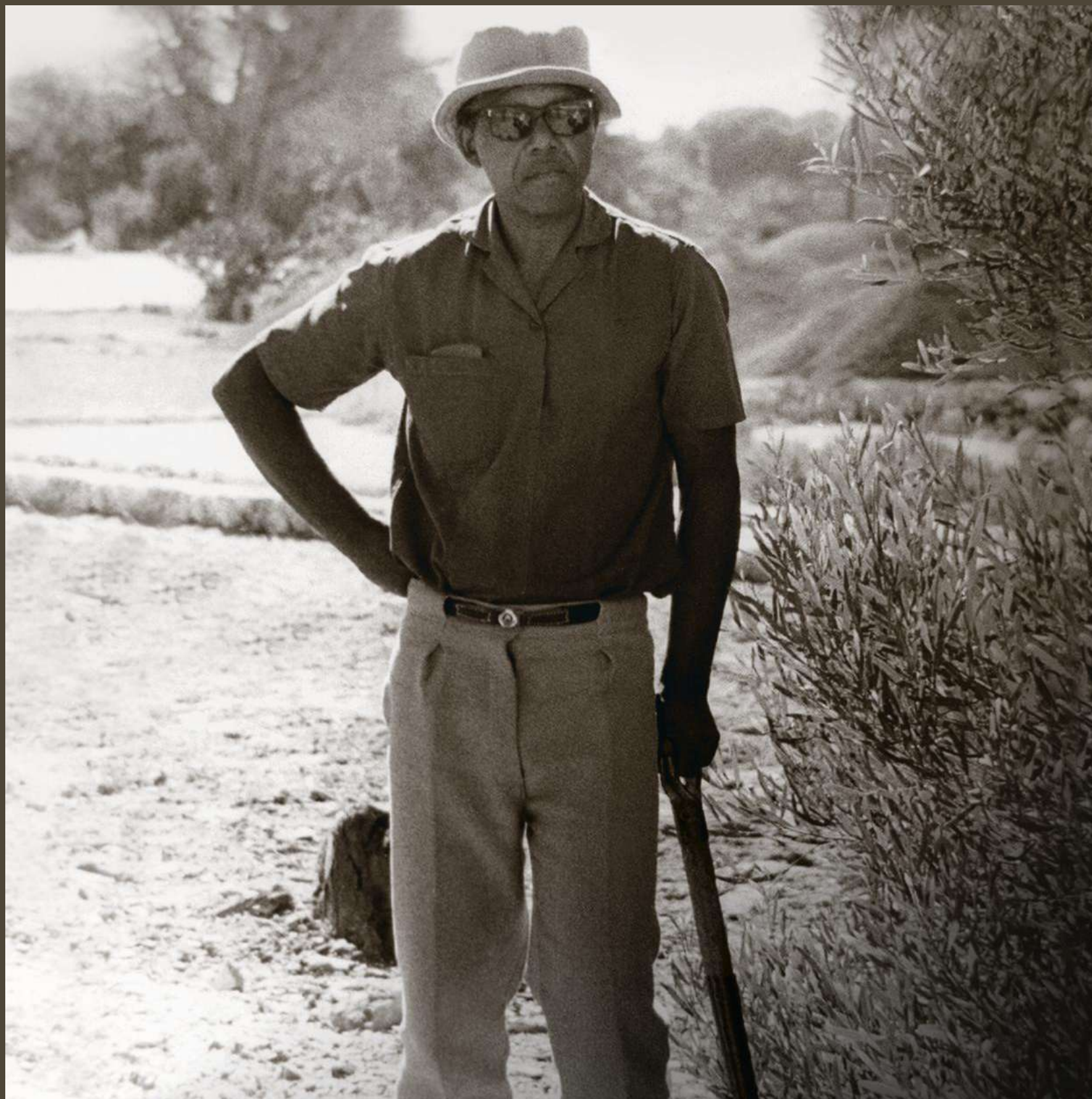
“

Porque nenhum africano na
história desse país nunca teve a
honra de estar sendo julgado por
alguém de sua etnia e cor...
Faz eu me sentir como um homem
negro em uma corte branca.

Nelson Mandela

”

Mandela e seus companheiros de prisão enfrentaram desafios físicos e psicológicos significativos, lutando contra o controle do sistema, a má qualidade da comida e o trabalho manual árduo. Para manter a resiliência mental e espiritual, encontraram apoio em seu comprometimento com seus ancestrais, narrativas, princípios e aspirações.



“

O jardim era uma das poucas coisas
na prisão que podíamos controlar.
Plantar uma semente,
vê-la crescer, cuidá-la e então
colher dela proporcionava uma
satisfação simples, mas duradoura.

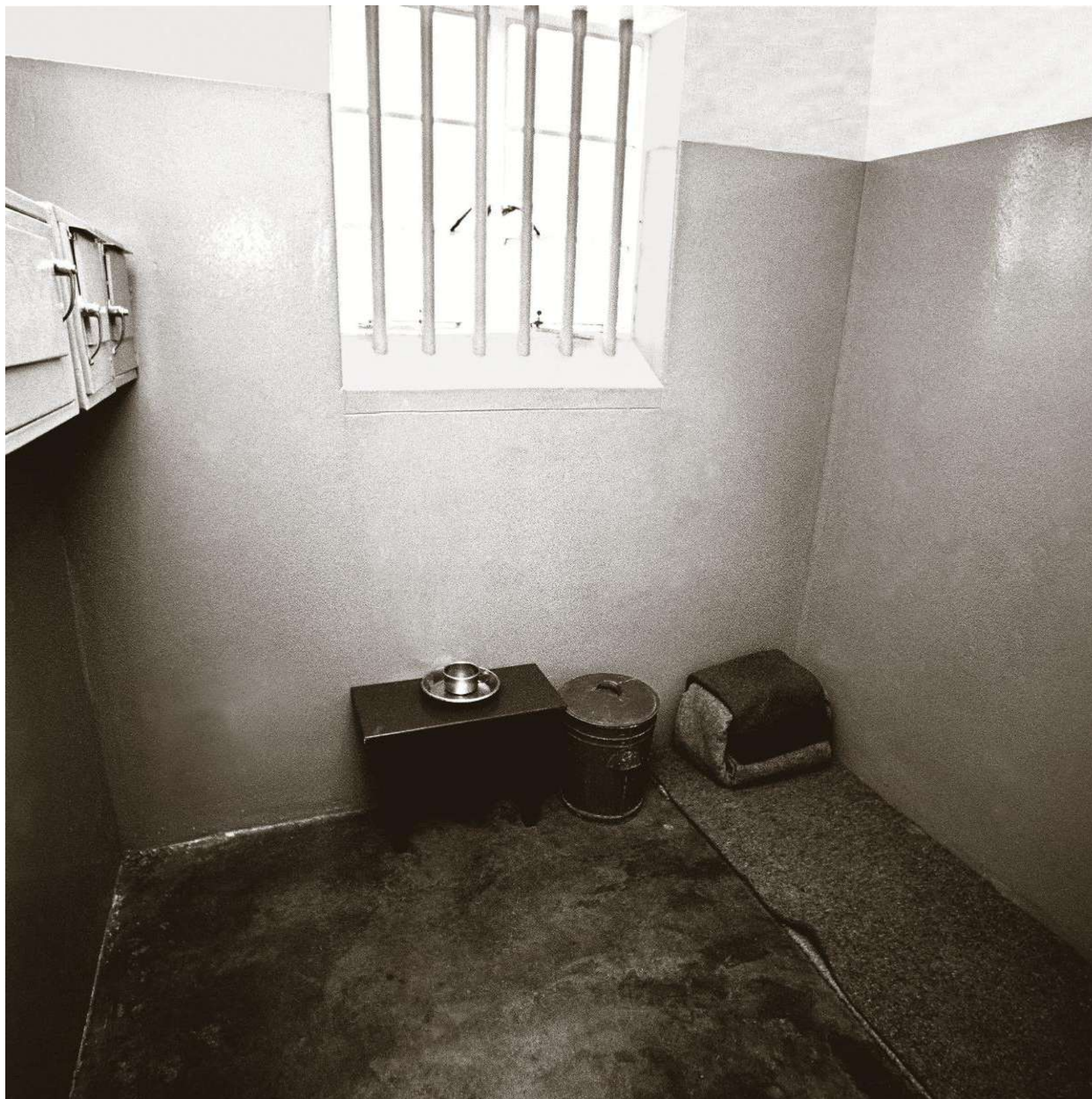
Nelson Mandela

”





Durante seus 27 anos de prisão, dos quais 18 foram passados em Robben Island, Mandela teve comunicação limitada com sua família, sendo permitido apenas uma carta de 500 palavras a cada seis meses, sujeita a intensa censura. Ele enfrentou constantemente a dificuldade de não poder oferecer apoio emocional e material adequado à sua esposa, Winnie, e aos seus cinco filhos. Essa restrição persistiu implacavelmente por muitos anos.

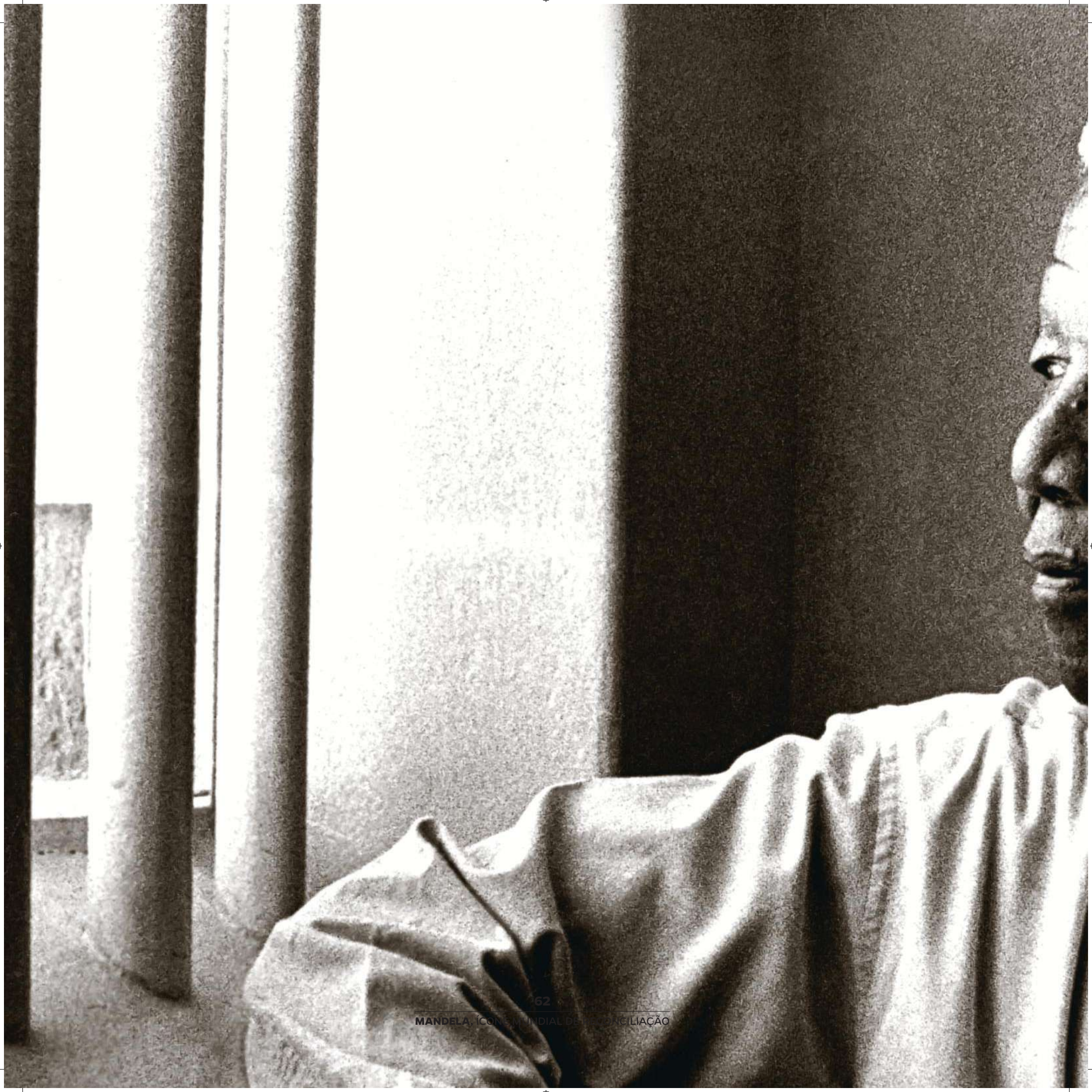


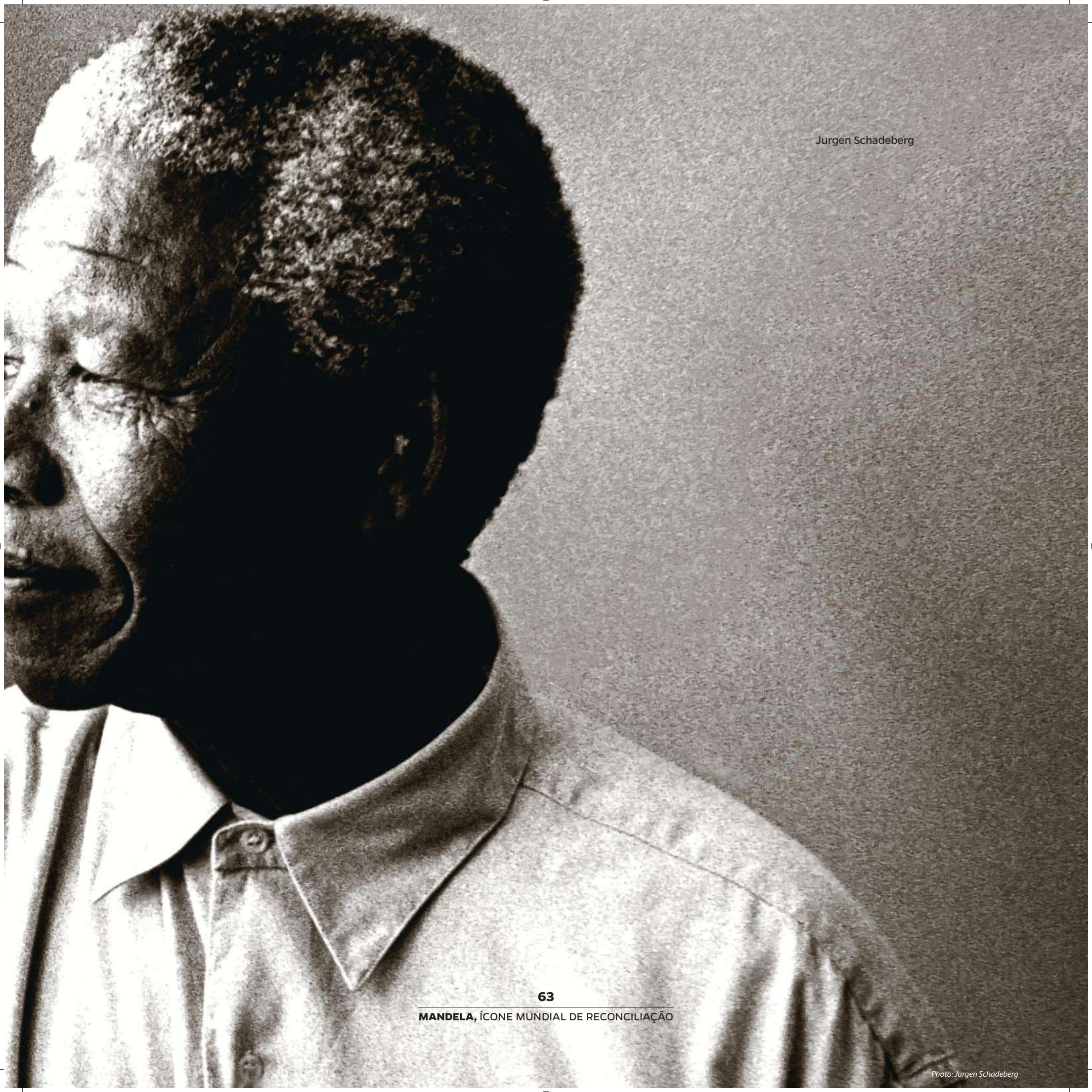
“

A cela é o lugar ideal para você se conhecer, ao julgar nosso progresso como indivíduos nós temos a tendência de focar em fatores externos como nossa posição social, riqueza e nível de instrução. Mas fatores internos podem ser ainda mais cruciais para determinar o nosso desenvolvimento como seres humanos. Honestidade, sinceridade, simplicidade, humildade, generosidade genuína, ausência de vaidade, aptidão para servir aos outros.

Nelson Mandela

”





Jurgen Schadeberg



Mike Mzileni/BAHA/African pictures

Enquanto Mandela estava preso, a nação passou por períodos de tumulto, desencadeados pelo confronto entre cerca de 20 mil jovens e a polícia da época. A juventude questionava o uso do idioma Afrikaans, que alegava ser uma ferramenta usada pelo lado opressor.



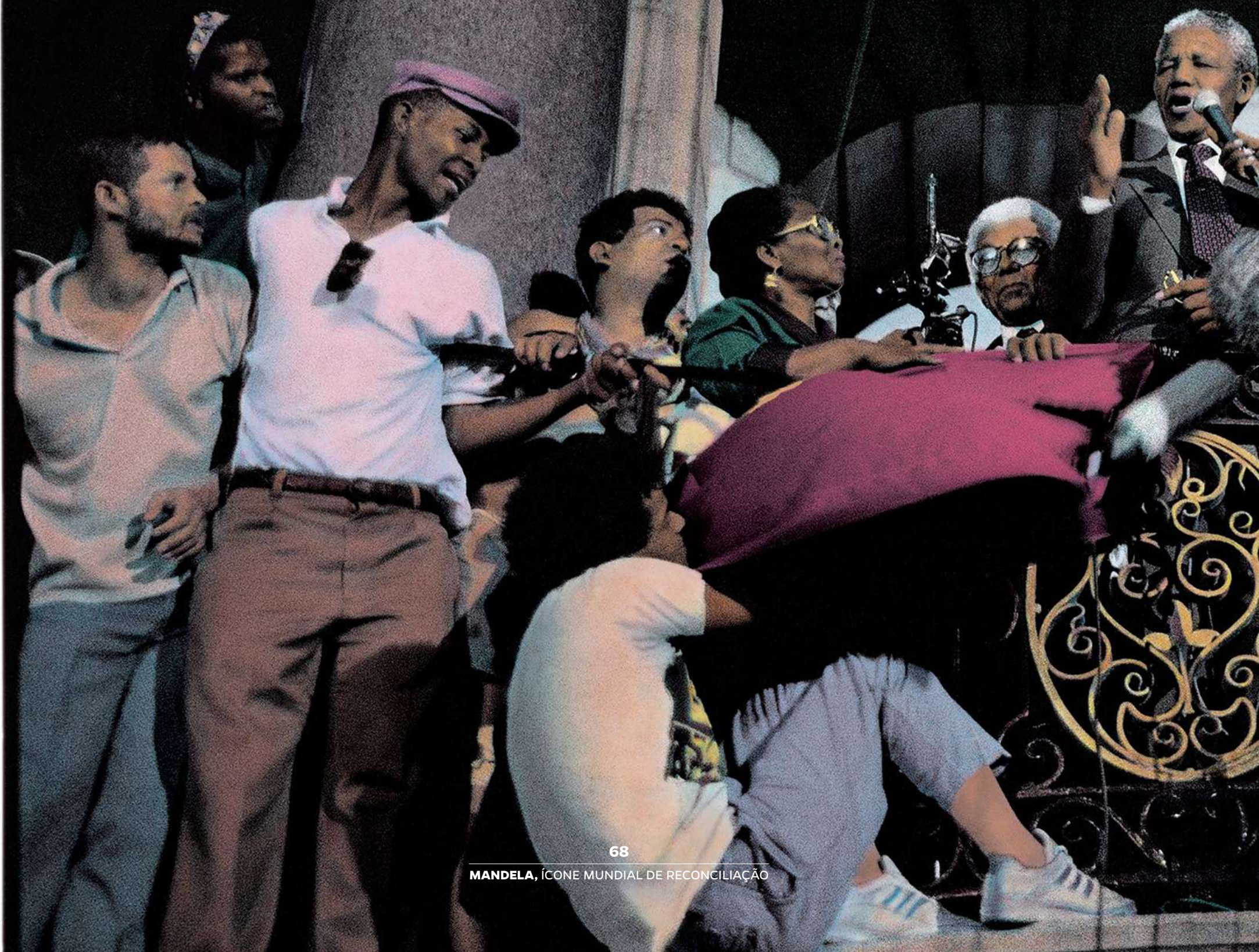
Graeme Williams



Mandela e a esposa, Winnie, comemoram sua libertação em 11 de fevereiro de 1990.



Após ser libertado da prisão, Mandela proferiu um discurso poderoso para milhares de seus apoiadores do balcão da prefeitura da Cidade do Cabo. Sua mensagem de esperança e de um futuro livre de discriminação racial ressoou não apenas dentro do país, mas também internacionalmente.





AFT/Don Emmert



“

Nós reforçamos como um princípio inviolável que o racismo precisa ser enfrentado por todos os meios que a humanidade tiver à sua disposição. Onde quer que ele ocorra, ele tem o potencial de resultar em uma negação completa e sistemática dos direitos humanos para aqueles que são discriminados.

Nelson Mandela

”

Em 1990, Mandela fez um discurso na comissão especial da ONU em Nova York contra o apartheid, onde defendeu a manutenção das sanções impostas pela ONU e por governos individuais até que o sistema de segregação racial na África do Sul fosse completamente erradicado. As sanções econômicas da ONU, implementadas em 1962, só foram retiradas em outubro de 1993.



Ken Oosterbroek

Retrato de um momento significativo durante o período de transição política na África do Sul. Thokoza era uma área fortemente afetada pela violência relacionada ao apartheid e ao conflito entre grupos étnicos durante os anos de segregação racial.

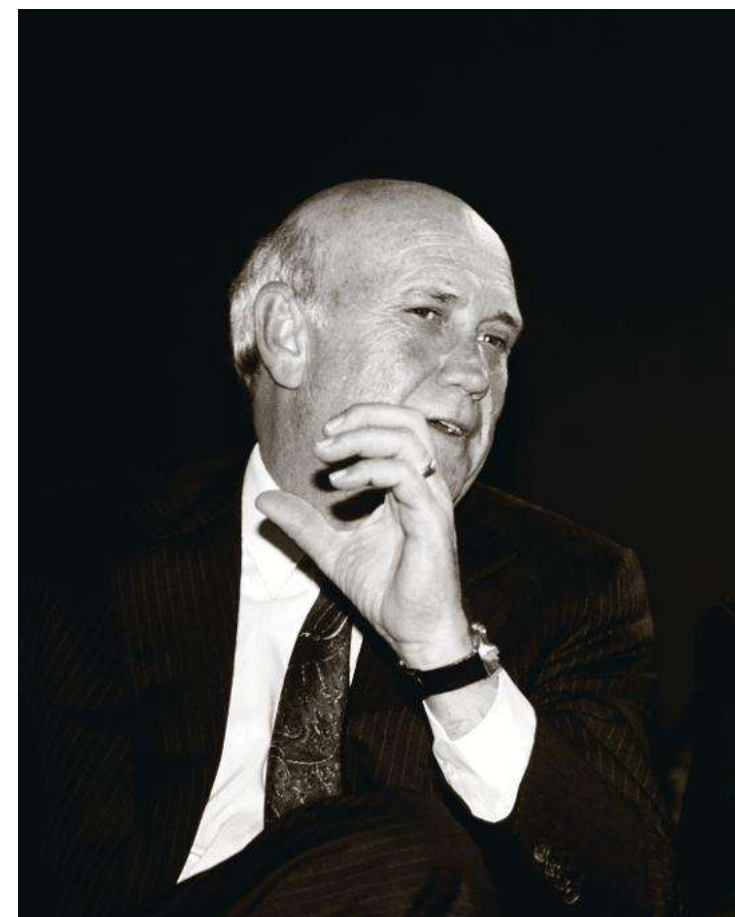




Em agosto de 1990, o Congresso Nacional Africano (ANC) anunciou uma pausa no conflito armado, uma medida que recebeu críticas de algumas pessoas que a consideraram uma traição. As negociações formais entre o governo, o ANC e outras facções começaram em 20 de dezembro de 1991, após mais de um ano de preparação. Essas discussões históricas foram formalizadas como CODESA, a Convenção para uma África do Sul Democrática.



Rodger Bosch e Adil Bradlow



Após enfrentarem uma série de desafios, Mandela e Frederik Willem de Klerk não conseguiram compreender plenamente os dilemas um do outro em relação à luta armada. Ambos foram pressionados por seus apoiadores a adotarem posturas decisivas. Logo após a assinatura do acordo de entendimento, o impasse constitucional foi resolvido. Era de extrema importância encontrar uma nova solução para evitar a iminente ameaça de uma guerra civil generalizada.







Mandela vota nas primeiras eleições democráticas da África do Sul em 27 de abril de 1994, onde milhões de sul-africanos, independentemente de sua origem racial, aguardavam pacientemente nas longas filas sob o sol escaldante para exercerem seu direito de voto. O clima era de alegria e otimismo, marcando o início de uma nova era cheia de esperança.

Louise Gubb



Três figuras proeminentes da África do Sul que foram laureadas com o Prêmio Nobel da Paz: o Arcebispo Desmond Tutu (na esquerda), Nelson Mandela e FW De Klerk.





Nelson Mandela tomou posse como o primeiro presidente negro da África do Sul em 10 de maio de 1994.

“

Nunca, nunca e nunca mais esta linda terra sofrerá a opressão de um pelo outro e a indignidade de ser a escória do mundo. Deixem a liberdade reinar. Que nunca se apague o brilho dessa conquista humana tão grandiosa.

Deus abençoe a África. ”

Nelson Mandela

The Constitution

of the Republic of South Africa, 1996



Act 108 of 1996

“

**Nós nos comprometemos
com a construção de uma paz
completa, justa e duradoura.**

Nelson Mandela

”

Mandela priorizou o fortalecimento de pilares democráticos essenciais, expandindo as instituições de proteção à democracia, estabelecendo a Comissão de Direitos Humanos, a Comissão para a Igualdade de Gênero e o Gabinete do Protetor Público. A Constituição, fundamentada nos direitos humanos e na justiça social, proíbe explicitamente a discriminação injusta e destaca a igualdade como um princípio fundamental na África do Sul.



“

Um dos presentes duradouros de Mandela para a África do Sul e para o mundo será certamente a Comissão da Verdade e Reconciliação, onde os vencedores não jogaram sal nas feridas do seu inimigo derrotado, mas decidiram trilhar o caminho do perdão e da reconciliação.

”

Arcebispo Desmond Tutu

Tim Graham/Getty Images



Nelson Mandela Foudation



A influência de Mandela ultrapassou as fronteiras da África do Sul. Ele participou ativamente de conflitos internacionais e realizou visitas diplomáticas a diversos países, deixando um impacto duradouro nas perspectivas globais sobre a resolução de conflitos. À esquerda, com a ex-rainha do Reino Unido, Elizabeth II; o ex-presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton; o ex-presidente de Cuba, Fidel Castro.

Tim Graham/Getty Images





“

**Se você quer paz com seu inimigo,
você precisa conhecer seu inimigo.
Assim, ele se torna seu parceiro.**

Nelson Mandela

”

A presença de Mandela na final da Copa do Mundo de Rugby de 1995 marcou um momento crucial em sua presidência. O jogo, realizado em Joanesburgo, viu a África do Sul emergir vitoriosa sobre seus rivais de longa data, a Nova Zelândia. Apesar de o rugby ser tradicionalmente dominado pela comunidade branca, favorecido pelo regime do apartheid, a aparição de Mandela no campo, vestindo a camisa número seis do capitão sul-africano François Pienaar, simbolizou seu compromisso com a inclusão e a unidade.

“

Está em suas mãos fazer do nosso mundo um lugar melhor para todos, especialmente para os pobres, vulneráveis e marginalizados.

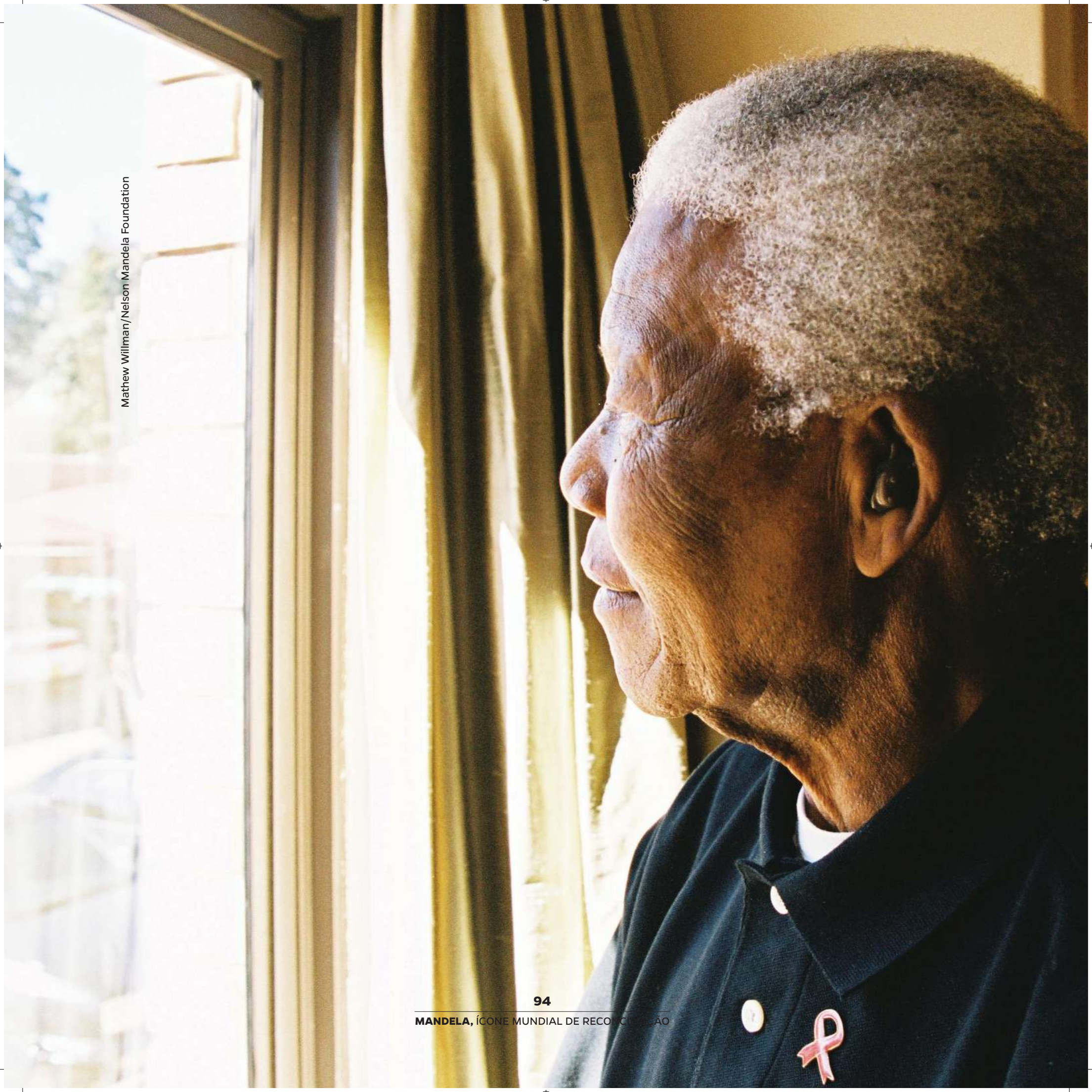
Nelson Mandela

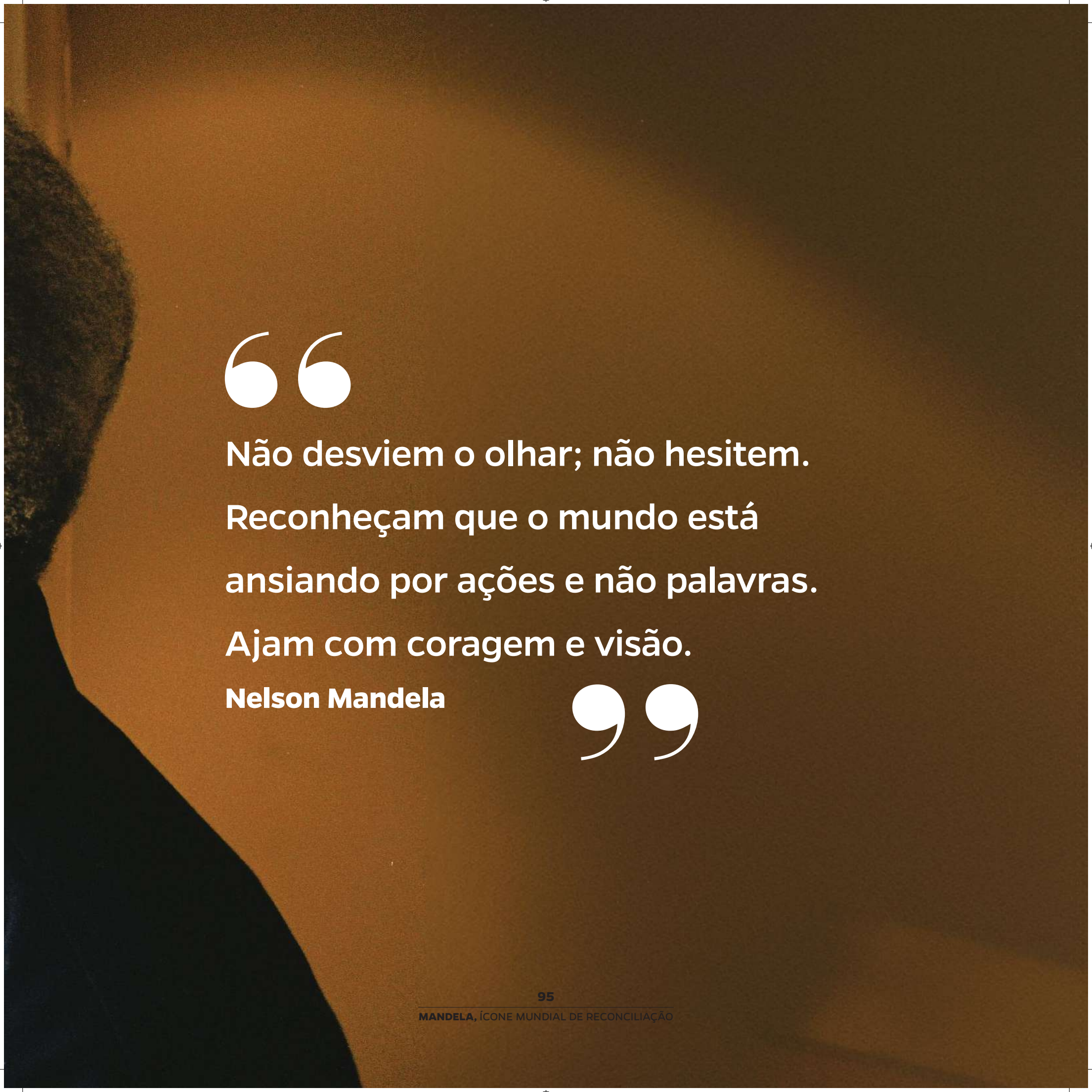
”

Durante sua presidência, sua administração enfrentou desafios para desenvolver uma estratégia eficaz no combate ao HIV e à AIDS. Como resposta, ele estabeleceu a organização 46664 (o número de identificação atribuído a Mandela na prisão) para arrecadar fundos e aumentar a conscientização sobre a doença.

Mathew Willman/Nelson Mandela Foundation





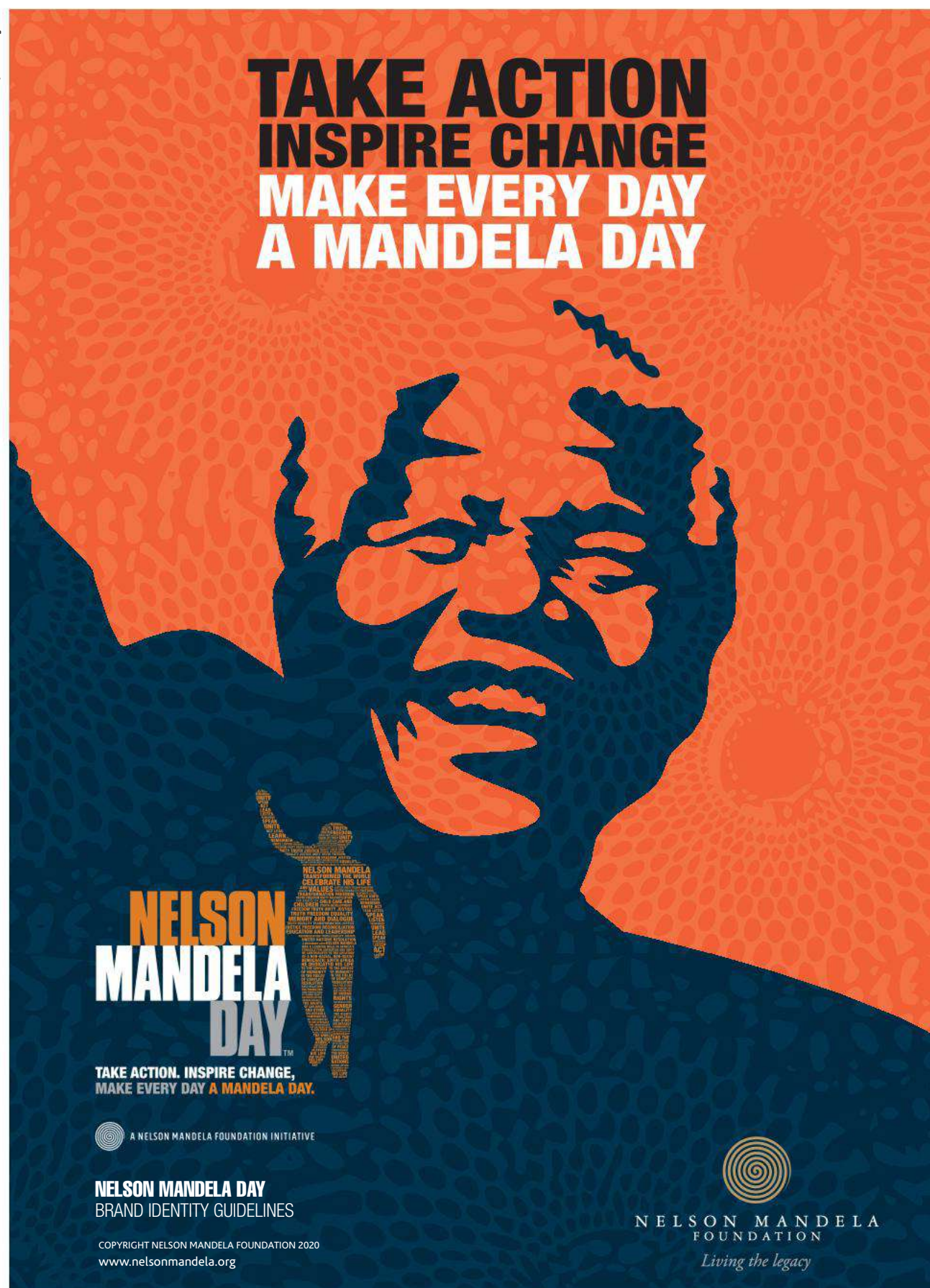


“

Não desviem o olhar; não hesitem.
Reconheçam que o mundo está
ansiando por ações e não palavras.
Ajam com coragem e visão.

Nelson Mandela

”



“

Para a juventude de hoje, também
tenho um desejo a fazer: sejam
os roteiristas do seu destino e
destaquem-se como estrelas que
mostraram o caminho para
um futuro mais brilhante.

Nelson Mandela

”

Em 2009, a Organização das Nações Unidas aprovou por unanimidade o Dia Internacional Nelson Mandela, com o objetivo de inspirar cada indivíduo a reconhecer seu potencial para causar um impacto positivo no mundo por meio de suas ações.



DAILY
Mirror
MANDALA DEPARTS

MANDALA DEPARTS

THE Sun BRITAIN'S MOST POPULAR PAPER
Friday, December 6, 2013 40p thesun.co.uk
FAREWELL TO NELSON 1918 - 2013

Anti-apartheid warrior loses his final battle



Father of the nation
... Nelson Mandela
receives the Nobel
Peace Prize in 1993



Freedom fighter ... in 1962
By JACK LOSH

NELSON Mandela's courageous fight for life finally ended last night, aged 95. South African President Jacob Zuma announced the death of the anti-apartheid legend in an emotional televised address. He told the world: "Our nation has lost its greatest son." The Nobel Peace Prize winner "passed on peacefully" at 6.50pm in his Johannesburg home after months battling a lung infection. PM David Cameron said: "A great light has gone out in the world."

Full Story - Pages Two and Three



Friday December 6 2013 | thetimes.co.uk

FIGHTER
Mandela died last night

father



“

Não me julgue pelo meu sucesso.
Me julgue por quantas vezes eu
caí e consegui me levantar.

Nelson Mandela

”

Nelson Mandela morreu em 5 de dezembro de 2013, aos 95 anos, em sua casa em Joanesburgo, África do Sul. Ele enfrentava complicações de uma infecção respiratória persistente. Sua partida representou uma perda significativa não apenas para a África do Sul, mas também para a comunidade global.





